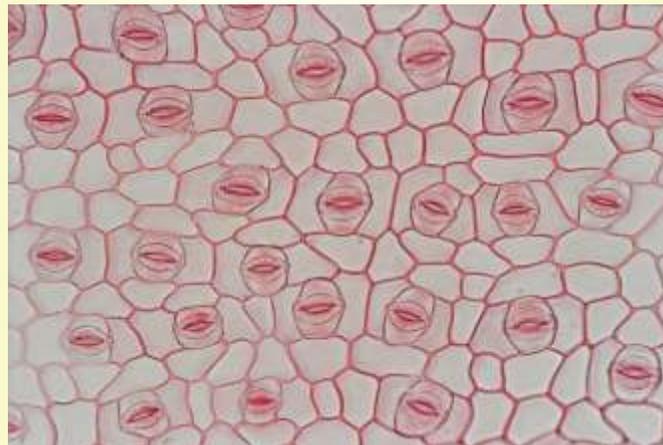


O Pantanal possui aproximadamente 1.900 espécies de plantas descritas, distribuídas em 774 gêneros e 136 famílias, das quais as famílias mais numerosas são as Fabaceae (=Leguminosae), Poaceae (=Gramineae) e Cyperaceae com muitas espécies de porte herbáceo. Essa riqueza de espécies herbáceas e forrageiras favoreceu a implantação de fazendas de gado de corte, que vem sendo a principal atividade nessa região durante centenas de anos. O manejo desses recursos forrageiros é extremamente complexo e exige o conhecimento do uso comum da pastagem (dieta) dos diversos herbívoros que habitam a região.



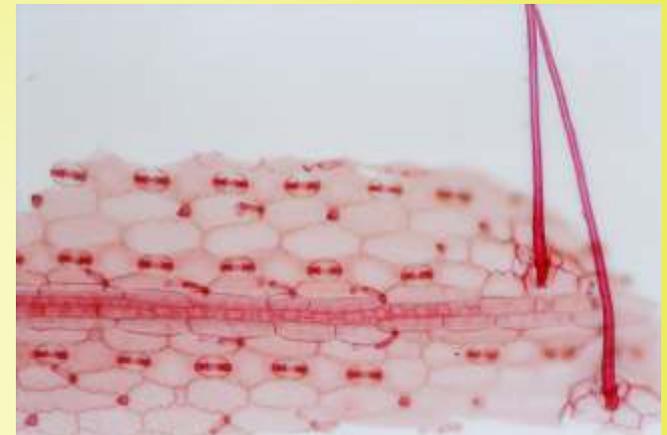
Uma das técnicas usadas para avaliar a dieta dos herbívoros em pastejo é a análise fecal que é feita a partir da leitura de lâminas microhistológicas identificando certas características de diagnóstico da epiderme das

folhas, comparadas com materiais de referência (lâminas microhistológicas das forrageiras da região). Como esta é uma técnica trabalhosa, decidiu-se desenvolver um guia prático ilustrado para auxiliar na leitura, com a utilização do Sistema DELTA (disponível gratuitamente). O DELTADIET baseia-se no programa INTKEY, e permite ao usuário instalá-lo em qualquer computador, para auxiliar na identificação interativa da dieta de herbívoros domésticos e silvestres do Pantanal a partir da leitura de lâminas fecais.



O observador (usuário) compara as características da planta na lâmina fecal (por exemplo, características anatômicas da epiderme) com um banco de referência (descritores e fotos). O acesso ao conteúdo do DELTADIET pode ser feito a partir de qualquer característica ou descritor e na ordem ou combinação em que desejar, iniciando de novo

tantas vezes quantas necessárias, até a determinação de uma espécie ser confirmada.



O banco contém descritores anatômicos da epiderme foliar de cerca de 200 forrageiras, distribuídas em quatro bancos: Poaceae, Eudicotiledôneas, Cyperaceae e Outras Monocotiledôneas. Este sistema será de grande importância não somente para auxiliar os produtores rurais e técnicos que trabalham com pecuária, como também para os cientistas que trabalham com dieta e manejo de animais domésticos e silvestres da região. O produtor rural poderá coletar fezes em determinada área da fazenda e enviá-las para o laboratório para identificação, podendo com isto conhecer as principais forrageiras consumidas por bovinos e/ou outras espécies de animais domésticos e silvestres criados em pastagem. Conhecendo a composição botânica ou as espécies forrageiras chaves consumidas pelos animais, será possível

determinar o valor nutricional da dieta de bovinos com base na qualidade das partes das forrageiras consumidas, bem como auxiliar na determinação da capacidade de suporte da área.



Portanto, esta ferramenta será extremamente importante para o manejo nutricional dos rebanhos domésticos e populações silvestres da região pantaneira, e poderá ser de grande utilidade para as regiões e países que possuem recursos forrageiros similares. Assim, técnica semelhante também poderá ser adaptada em outras regiões e países para monitoramento e manejo de pastagens, inspirando-se na metodologia desenvolvida.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone 55 (67) 3234-5800 / 3234-5900 Fax 55 (67) 3234-5815
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Equipe:

ARNAUD L. J. DESBIEZ - Royal Zoological Society of Scotland
JULIANA MAGALHÃES ALVAREZ – bolsista do Royal Zoological Society of Scotland
SANDRA APARECIDA SANTOS – Embrapa Pantanal
MAURO CAVALCANTI – Biólogo

Apoio: Embrapa, Royal Zoological Society of Scotland, Fundect e WCS.

Fotos:

Sandra Aparecida Santos - Embrapa Pantanal
Arnaud L. J. Desbiez - Royal Zoological Society of Scotland
Juliana Magalhães Alvarez – bolsista do Royal Zoological Society of Scotland

Diagramação e Editoração Eletrônica:
Rosilene Gutierrez

DELADIET: guia para identificação da dieta de herbívoros usando o sistema Delta



Tiragem: 500 exemplares
Corumbá, MS
Novembro/2010